

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação



Bancada de candidatos ao governo

Está grande a pressão entre políticos ligados ao senador José Antônio Reguffe (UB-DF) para que tome uma decisão sobre sua candidatura neste ano. Ele deve anunciar em breve. O parlamentar esteve recentemente com os senadores Izalci Lucas (PSDB) e Leila Barros (PDT), pré-candidatos ao governo. Ambos disseram que pretendem ir até o fim. Pode ser que na bancada do DF no Senado surjam três candidatos ao Palácio do Buriti.

Ibaneis em pré-campanha entre empresários

“Brasília continua de pé, com segurança e cada dia melhor para se viver. O PIB do DF continua crescendo, a arrecadação, mesmo com as reduções de tributos, continua em alta. E é isso que eu quero continuar fazendo neste meu mandato e, se Deus me permitir, no outro mandato, que eu pretendo pleitear nas urnas este ano.” Esse foi o discurso de pré-candidato à reeleição do governador Ibaneis Rocha (MDB), no almoço ontem do Lide, com representantes do setor produtivo, liderados pelo empresário Paulo Octávio.

Parlamentares do PSD

A bancada do PSD na Câmara Legislativa foi a convidada de honra no almoço do Lide Brasília com o governador Ibaneis Rocha. E os três distritais foram ao evento: Cláudio Abrantes, Jorge Vianna e Robério Negreiros estiveram presentes, além de Roosevelt Villella, do PL.

Quem sabe...

Quem apareceu no evento: o ex-deputado Leonardo Prudente, que circulou com grande desenvoltura entre os presentes. Não falou em voltar à vida política. O nome forte agora é o filho, Rafael Prudente, candidato a deputado federal pelo MDB. Mas o futuro pertencem a Deus e à Justiça.



Divulgação

Literatura viva

Já passa de 800 o número de escritos inscritos no I Prêmio Candango de Literatura em língua portuguesa, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Além dos brasileiros, escritores de Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Macau mandaram suas inscrições. A expectativa é que cheguem a mil até o dia 28, prazo final. “Bom sinal, prova que a literatura está viva e prometendo trazer revelações ao cenário da língua portuguesa”, comemora o secretário Bartolomeu Rodrigues.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A força dos maçons

Os maçons do Distrito Federal já têm uma lista grande de pré-candidatos às eleições. A distrital são candidatos o deputado Reginaldo Sardinha (PL), Alex Galvão (Podemos), Dr. Gutemberg (Podemos) e a jornalista Andreia Salles (PSD), esposa de maçom e integrante da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul. Para deputado federal, até agora, se apresentaram Flauzino Antunes (PCdoB) e Coronel Charles Magalhães (PSD). Ao GDF, são candidatos o maçom Izalci Lucas (PSDB), a cunhada (como são chamadas as esposas de maçom) Leila Barros (PDT) e Ibaneis Rocha (MDB), que é filho de maçom, portanto, sobrinho. Candidata ao Senado, Flávia Arruda (PL) é mulher do maçom José Roberto Arruda.



À QUEIMA-ROUPA

ROSILENE CORRÊA,
professora, diretora
do Sinpro-DF, pré-candidata
ao Senado



Marcelo Camargo/Agência Brasil - 4/14/20

“Creio que diante dos nomes que estão previamente apresentados pelos partidos, na maioria de mulheres, é fundamental que a esquerda, no caso o PT, apresente o nome de uma mulher para disputar o Senado”

A senhora topa concorrer ao Senado, em vez de se candidatar ao governo?

Importante destacar que, pelo menos no meu caso, não se trata de um projeto pessoal, personalista. Meu nome foi apresentado pelo PT, entendendo a importância de o partido ter candidatura própria. E eu e o campo no qual faço a política interna entendemos que o meu nome ainda continua sendo o melhor para essa disputa. Mas é claro que sem desconsiderar as necessidades nacionais e da conjuntura política para garantir maior número de votos para o (ex) presidente Lula, inclusive que possa nos levar à vitória no primeiro turno. O entendimento coletivo é de que, sendo o deputado Leandro Grass candidato ao governo, meu nome pode continuar contribuindo com um papel na chapa majoritária, no caso ao Senado.

O PT-DF vive uma nova disputa. Agora pela vaga ao Senado. Quem vai decidir?

A decisão não está descolada de uma discussão nacional sobre a chapa.

Geraldo Magela disse temer que esse novo embate acabe como o primeiro, com o PT-DF perdendo a indicação para outro partido. Acredita nisso?

Temor de ser outro nome eu, sinceramente, como militante do partido, entendo que o partido não tomará uma decisão, seja por um dos nomes petistas, seja por um nome fora do PT, que o motivo não seja de fato político, de entender que é o melhor nome para os desafios que estão postos. Nem considero que haja uma disputa. São nomes colocados e não podemos esquecer que temos também a companheira Érika Kokay. Sem querer polemizar, Magela precisa considerar o cenário do PT-DF, em que as manifestações dos delegados e delegadas do encontro têm preferência pelo meu nome.

A senhora acha que uma candidatura feminina ao Senado terá mais força no contexto atual. Por quê?

Creio que diante dos nomes que estão previamente apresentados pelos partidos, na maioria de mulheres, é fundamental que a esquerda, no caso o PT, apresente o nome de uma mulher para disputar o Senado. Acho que o momento é de um movimento na política no mundo todo. Não é só no Brasil. Mas o que significa para nós mulheres do campo progressista, da esquerda, que precisamos que tenhamos mais mulheres atuando na política. É inegociável, sobretudo porque temos pré-candidatas, por serem de partidos de direita, com bandeiras antagônicas ao que, de fato, as mulheres da classe trabalhadora necessitam.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EXECUTIVO/ Em evento com líderes e empresários do setor produtivo, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, avaliou o trabalho feito durante o mandato e adiantou que o GDF estuda aumentar o valor do Cartão Gás

Desafios na área social e econômica

» THÁIS MOURA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), fez, ontem, um balanço das principais conquistas de seu mandato e citou projetos executados nos últimos anos e outros ainda previstos para este ano, no almoço-debate promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide) de Brasília. A reunião, cujo tema foi Responsabilidade social, ocorreu no Brasília Palace Hotel e teve a presença de secretários, dirigentes de empresas públicas e privadas, como o vice-presidente executivo do **Correio**, Guilherme Augusto Machado; além de parlamentares.

O anfitrião e presidente do Lide Brasília, Paulo Octávio, comentou que o encontro é importante para garantir que as ações do governo, sobretudo no período pós-pandemia, estejam alinhadas às demandas do setor produtivo. “Agora, estamos começando a reativar a economia da cidade, e temos que resgatar empregos e cidadania para as pessoas mais necessitadas, mas o desafio é muito grande, e só podemos fazer isso com parceria, com diálogo constante”, ressaltou.

Renato Alves/Agência Brasília



“Há uma vontade cada vez maior dos empresários de investir em nossa cidade”, disse o governador Ibaneis

Cidadania

Ibaneis afirmou que o principal compromisso da gestão é com a questão social. O governador destacou que, nas três secretarias que englobam a área — Desenvolvimento Social, Mulher e Justiça e Cidadania —, foram nomeados

quase 1,6 mil servidores, o que contribuiu para a criação de programas como os cartões Prato Cheio e Gás. Sobre o Cartão Gás, que oferece o auxílio bimestral de R\$ 100, o chefe do Executivo local adiantou que haverá uma análise jurídica e uma pesquisa de preços para verificar a possibilidade de

aumentar o valor, tendo em vista que o botijão está mais caro do que o benefício oferecido. Em breve, o DF terá mais restaurantes comunitários, atualmente, são 14. “Resolvemos ampliar para 21. Temos sete programados, dois que estão em construção, e cinco cuja licitação será feita em junho”, afirmou.

Saúde e educação

Ibaneis citou a construção de sete unidades de pronto atendimento (UPAs) e de dez unidades básicas de saúde (UBSs), a expansão dos hospitais regionais de Ceilândia e Samambaia e a nomeação de 10 mil profissionais da saúde. O governador reconheceu que a saúde pública não está “na condição que merece”. “Agora, estamos lançando a construção de UTIs no Hospital de Planaltina e fazendo a expansão do Hospital de Brazlândia, isso tudo no intuito de melhorar a saúde do DF”, disse. No campo da educação, Ibaneis destacou a contratação de 2,8 mil educadores. “Esse número vai avançar. Hoje, assinei mais nomeações. Crescemos em 850% o número de salas de aula reformadas e ampliadas e zeramos o cadastro de professores”, enumerou o governador.

Centrad

O Governo do Distrito Federal (GDF) tem trabalhado intensamente para comprar, até o fim do ano, o Centro Administrativo (Centrad), inaugurado em 2014, em Taguatinga. O complexo foi construído por meio de parceria público-privada (PPP) com o objetivo de ser a nova sede do Executivo local, mas não tinha os documentos necessários

para funcionar e nunca foi ocupado. Em abril, o GDF anulou o contrato feito para a construção e manutenção do espaço, e ontem, Ibaneis afirmou que a Terracap providenciará a avaliação do imóvel para que seja feita uma proposta de compra com financiamento da Caixa Econômica Federal. “Depois vamos fazer um plano de ocupação, avaliar quais secretarias poderão funcionar no Centrad, e, a partir daí, vamos ocupar o prédio com a planta definitiva do imóvel”, explicou Ibaneis.

Infraestrutura

Ibaneis comentou que a capital tem cerca de 1,6 mil obras em andamento, que geraram mais de 40 mil empregos. O governador citou a revitalização da W3 Sul e do Setor de Rádio e TV Sul, e a construção de viadutos em andamento, como os da EPIG, da ESPM, de Sobradinho, do Recanto das Emas, do Riacho Fundo e do Jardim Botânico, que segundo o chefe do Executivo local, deve ser licitado na próxima semana. “Temos também o Túnel de Taguatinga que era um clamor da cidade há muitos anos e vai beneficiar em torno de 1 milhão de pessoas que moram em Taguatinga, Ceilândia, Samambaia e Sol Nascente, gerando um novo pólo de desenvolvimento econômico e social”, afirmou.